

Título: Avaliação do conhecimento adquirido sobre gerenciamento de resíduos de saúde por alunos do curso de medicina veterinária em instituições de ensino superior

Autor(es) Claudia Maria Soares Savedra; Luciana Guerim*

E-mail para contato: lucianaguerim@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): ambiente; classificação; resíduos; ensino; profissional

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo avaliar e demonstrar a existência de deficiência na formação, durante o período de graduação, de profissionais Médicos Veterinários no tocante ao conhecimento do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS). Dentre as profissões da área de saúde, aquela capaz de gerar a maior diversidade de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é a Medicina Veterinária. Estes resíduos, quando não devidamente segregados, acondicionados, identificados, armazenados, tratados, transportados e corretamente destinados, acabam por gerar riscos e danos à saúde pública, à saúde do trabalhador e ao meio ambiente. A aquisição de tais conhecimentos deve, então, fazer parte do processo de formação de tais profissionais. A metodologia aplicada ao estudo foi a de construção de um questionário de autopreenchimento aplicado a uma amostra constituída por dois grupos. O grupo 1 representado por alunos ingressantes (de primeiro e segundo períodos) e o grupo 2 representado por alunos concluintes (nono e décimo períodos) de duas Instituições Privadas do Estado do Rio de Janeiro e que oferecem curso de graduação em medicina veterinária. O questionário aborda temas como definição de RSS, noções e principais funções de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, identificação de estabelecimentos geradores, conhecimento dos órgãos relacionados a legislação e fiscalização dos RSS bem como noções das fases de segregação e destinação dos resíduos em questão. Os resultados obtidos pelas respostas são analisados quantitativamente através da mensuração do percentual de ganho de conhecimento – entre os alunos ingressantes e os concluintes. As análises qualitativas são realizadas pelo estabelecimento de coeficiente de Dominância e pela análise dos fatores de risco pela medida de associação do tipo Odds Ratio. Mesmo não estando a coleta da amostra concluída, a análise parcial de dados já obtidos demonstrou que a maior parte dos alunos do grupo 2 (62,1%) sabem apontar a correta definição para RSS. No grupo 1 este percentual é de apenas 21,5%. A análise de associação (Odds Ratio) indica um valor relativamente alto com OR = 5,96. Porém, 93,1% dos alunos do grupo 2 não sabem como segregar corretamente seringas e agulhas utilizadas. Quando avaliado o fator de risco através da análise de associação (com o grupo 1), esta revelou valor OR=0,1 o que indica uma mínima chance de ocorrência do evento. Outro resultado parcial observado foi quanto à correta identificação do número de classes de RSS. No grupo 2, 82,7% dos alunos desconhece as diferentes classes de RSS, já no grupo 1 este valor chega a 83%. O OR para este aspecto é apresentou valor de 1,02, o que indica pequena chance de ocorrência do evento. Apesar de parciais estes resultados indicam uma deficiência de conhecimento dos alunos do grupo 2 no tocante ao assunto. Estes, entretanto, estão prestes a ingressar no mercado de trabalho e com isto passarem a fazer parte do sistema gerador de RSS, mas com conhecimentos limitados, principalmente, como até agora observado, na fase de segregação dos RSS. Falhas nesta fase são as principais responsáveis por descarte inadequado que culmina por colocar em risco o meio ambiente, a saúde pública e a do trabalhador.